

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE/RS
RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL AO USUÁRIO DE DROGAS
SERVIÇO SOCIAL**

KETRILEN PONTES NORONHA

**DOS ESTIGMAS AOS DESAFIOS PARA A HUMANIZAÇÃO: A ASSISTÊNCIA À
SAÚDE PRESTADA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA ÀS MULHERES QUE
USAM PSICOATIVOS**

Porto Alegre/RS

2021

KETRILEN PONTES NORONHA

**DOS ESTIGMAS AOS DESAFIOS PARA A HUMANIZAÇÃO: A ASSISTÊNCIA À
SAÚDE PRESTADA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA ÀS MULHERES QUE
USAM PSICOATIVOS**

Trabalho de Conclusão da Residência apresentado à Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre para a obtenção do título de especialista em Atenção Integral ao Usuário de Drogas.

Orientadora: Ma. Ana Kelen Dalpiaz

Porto Alegre/RS

2021

CIP - Catalogação na Publicação

Noronha, Ketrilen Pontes
DOS ESTIGMAS AOS DESAFIOS PARA A HUMANIZAÇÃO: A
ASSISTÊNCIA À SAÚDE PRESTADA EM UMA MATERNIDADE
PÚBLICA ÀS MULHERES QUE USAM PSICOATIVOS / Ketrilen
Pontes Noronha. -- 2022.
73 f.
Orientadora: Ana Kelen Dalpiaz.

Trabalho de conclusão de curso (Especialização) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Hospital de
Clínicas de Porto Alegre, Residência Integrada
Multiprofissional em Saúde, Porto Alegre, BR-RS, 2022.

1. Mulheres. 2. Psicoativos. 3. Maternidade. 4.
Humanização. I. Dalpiaz, Ana Kelen, orient. II.
Título.

RESUMO: Este trabalho resulta do processo de formação em serviço vivido no âmbito hospitalar, especificamente na atenção à saúde materno-infantil e na atenção integral à pessoa usuária de drogas. Aborda sobre a assistência à saúde prestada na Maternidade às mulheres, gestantes e puérperas, que usam psicoativos. Tem como objetivo analisar a assistência à saúde oferecida na Maternidade às mulheres, gestantes e puérperas, que usam psicoativos, identificando os desafios para a humanização em saúde, com vistas a contribuir com a qualificação da atenção materno-infantil. Trata-se de um estudo qualitativo e documental, realizado a partir dos prontuários on-line de mulheres que usam psicoativos e de seus recém-nascidos (RNs). A amostra da pesquisa foi intencional e composta por 15 prontuários, sendo oito de mulheres e sete de RNs. Os participantes da pesquisa foram pacientes que estiveram internados no período de julho a agosto de 2021 na Maternidade do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), os quais consentiram em participar do estudo, que foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA. Os resultados da pesquisa caracterizam a assistência à saúde prestada na Maternidade às mulheres, gestantes e puérperas, que usam psicoativos, demonstram aspectos do uso de psicoativos realizados por essas mulheres e evidenciam alguns desafios para o atendimento humanizado em saúde, tais como as manifestações de estigmas relacionados a essas mulheres. O desafio para a humanização no atendimento à saúde dessas mulheres perpassa pelo entendimento de que o resultado positivo de um teste rápido para maconha e cocaína pode ser uma possibilidade de cuidado em saúde para com essa mulher e seu RN. O investimento nas abordagens de educação em saúde com as famílias são fundamentais para o cuidado da mulher e proteção do RN, bem como o acesso ao tratamento relacionado ao uso de psicoativos. E por fim, outro desafio à humanização em saúde, é a necessidade de qualificar as atividades de educação sexual e reprodutiva na Maternidade, que reduzem-se à contracepção.

Palavras-Chave: Mulheres. Psicoativos. Maternidade. Humanização.